

Política Nacional de Resíduos Sólidos: Uma Análise no interior do Rio Grande do Sul

DAVID LORENZI JUNIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

HEITOR SOARES LEAL NETO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Introdução

Introdução A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), promulgada em dezembro de 2010, representa um marco na gestão ambiental do Brasil, visando melhorar a qualidade de vida urbana. Conforme dados das Organizações das Nações Unidas (ONU), há uma tendência de crescimento da população com faixa etária de 30 anos, de 2 bilhões em 2019 para 7,7 bilhões de pessoas, em 2050 (ONU, 2019). Com este crescimento populacional, emerge uma grande preocupação com o ambiente ecologicamente equilibrado.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O problema de pesquisa é como ocorre a percepção e gestão dos resíduos sólidos nos municípios do Corede Vale do Jaguari. Diante da relevância dessa temática e do papel crucial dos municípios nesse processo, este estudo possui como objetivo identificar como ocorre a gestão de resíduos sólidos nos municípios que integram o Corede Vale do Jaguari - RS, à luz da Lei 12.305/2010 (PNRS), identificando aspectos positivos e negativos, e por fim propor melhorias.

Fundamentação Teórica

A PNRS instituída pela Lei nº 13.105/2010, define resíduos sólidos como materiais, substâncias, objetos ou bens descartados resultantes das atividades humanas em sociedade. Em essência, o termo “lixo” abrange todo material que não é mais útil ou desejado, seja gerado em residências ou ambientes de trabalho. Além disso estabelece objetivos e metas para pessoas físicas e jurídicas no gerenciamento de resíduos. Seu foco principal é adequar a gestão de resíduos às normas legais, reduzir o uso de aterros sanitários e implementar a logística reversa, (AMBIPAR, 2021).

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, conduzida por meio de entrevistas estruturadas com os responsáveis pela gestão de resíduos sólidos ou pela área ambiental dos nove municípios que compõem o Corede Vale do Jaguari. Para tratamento dos dados foi utilizada a análise de discurso

Análise dos Resultados

Entre os nove municípios estudados, a falta de conhecimento sobre a PNRS e o desinteresse por parte dos governantes municipais emergiram como principais obstáculos para a implementação de programas e ações adequadas. Poucos gestores demonstraram compreensão das questões técnicas e financeiras envolvidas, e apenas a coleta de resíduos sólidos, uma obrigação legal, foi universalmente identificada. Algumas cidades se destacam por seus programas bem-sucedidos e de grande alcance, demonstrando uma compreensão efetiva da responsabilidade compartilhada preconizada pela PNRS

Conclusão

A PNRS ainda enfrenta desafios significativos em sua implementação, indo além das limitações financeiras que poderiam ser o principal obstáculo. Questões políticas, presentes em muitos municípios, têm sido um entrave para que as autoridades ambientais possam cumprir suas obrigações legais e desenvolver programas eficazes. É evidente o despreparo e o descaso de alguns poderes públicos municipais que ainda não implementaram as ações previstas na PNRS.

Contribuição / Impacto

A contribuição deste estudo ressalta a necessidade de avanços na gestão dos resíduos sólidos nos municípios do Vale do Jaguari, indicando que há muito a ser feito para alcançar os objetivos estabelecidos pela PNRS. Por ser uma pesquisa inédita na região, contribuí para o alerta aos gestores e secretários municipais da necessidade de implementar a PNRS na sua plenitude, melhorando assim a relação social, ambiental e econômica da localidade.

Referências Bibliográficas

ALENCAR, Mariléia Muniz Mendes. Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador. Revista Virtual, v. 1, n. 2, p. 96-113, 2005.

AMBIPAR. Ambipar (AMBIP3): Relatório de Sustentabilidade 2021. 25 jul. 2022. Disponível em:

<https://acionista.com.br/ambipar-ambp3-relatorio-de-sustentabilidade-2021>. Acesso em: 10 out. 2022.

ABRELPE - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2021. São Paulo: ABRELPE, 2021.